

### *Fonoaudiologia: Surdez e Abordagem Bilíngüe*

Cristina B.F. de Lacerda  
Helenice Nakamura  
M<sup>a</sup> Cecília Lima

Editora Plexus – 2000



**N**este conjunto de textos, as autoras buscam um diálogo sobre a prática fonoaudiológica atual, relatando experiências bilíngües e estudos na área da surdez.

Questionam as novas formas e prioridades da fonoaudiologia, considerando o novo papel deste campo na área da surdez. As autoras relatam problemas en-

frentados nesta área, principalmente em relação ao preconceito quanto ao uso da língua de sinais, e a inserção educacional da pessoa surda.

O livro busca refletir sobre as possíveis relações entre a fonoaudiologia e a educação bilíngüe para surdos.

Define bilingüismo e a escola inclusiva que não leva em conta a importância da língua de sinais para as pessoas surdas.

Busca criar caminhos e condições para refletir a prática atual da fonoaudiologia na área da surdez respeitando a língua de sinais.

### **SURDEZ**

#### ***Processos Educativos e Subjetividade***

Organizadores:

Cristina Broglia Feitosa de Lacerda  
M<sup>a</sup> Cecília Rafael de Góes

Editora Lovise – 2000

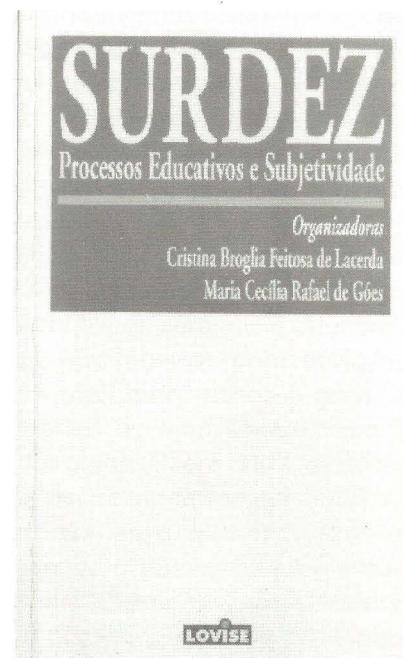
**E**ste livro, de maneira instigante, analisa as questões relativas ao contexto escolar relacionando a construção da subjetividade do surdo. As autoras apresentam pesquisas de campo abordando a importância do ensino em língua de sinais; as controvérsias em relação ao ensino inclusivo do surdo e as dificuldades encontradas com a falta de interlocução do mesmo. Questiona a dificuldade da pessoa surda em se constituir como sujeito dentro de um processo de ensi-

no que limita a elaboração conceitual.

Discute estudos surdos e a teoria crítica de *curriculum*, abordando as diferentes visões dos professores ouvintes e surdos sobre o *curriculum*, apontando o mesmo como um campo de lutas e relações de poder diferenciado da prática da educação de surdos que tende a despolitizar este campo de ação.

Aborda, também, a ausência de uma língua efetiva compar-

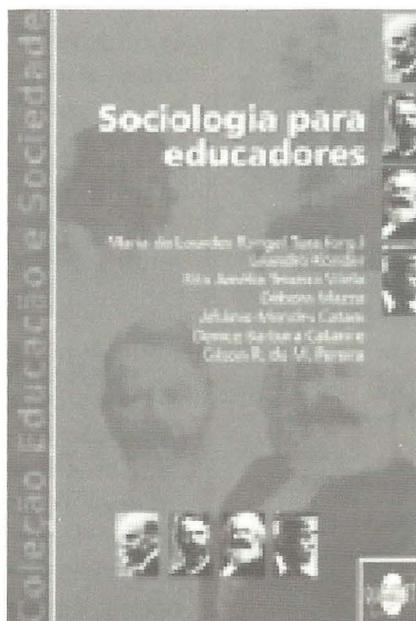
tilhada a partir da análise da intersubjetividade de Baktin. E, ainda, como condições adversas afetam a formação de surdos, sempre silenciados pelos discursos dominantes.



### *Sociologia para educadores*

Maria de Lourdes Rangel Tura (Org.)

Quartet Editora – quartet@quartet.com.br



**S**ociologia para educadores, nono volume da Coleção Educação e Sociedade da Quartet, é fundamental para professores e alunos de sociologia da educação

e reúne artigos de alguns dos mais qualificados pesquisadores do tema sobre a obra de ícones da sociologia, dos primeiros passos aos dias atuais. A sociologia da

educação é disciplina oferecida tanto nos cursos de pedagogia quanto nas licenciaturas, em que se formam professores de várias áreas.

No livro, a professora da Faculdade de Educação da UERJ e organizadora desta coletânea, Maria de Lourdes Tura, relaciona a obra daquele que é considerado um dos pais da sociologia, Émile Durkheim, com a educação; Leandro Konder (professor da PUC – RJ) discute Marx e a sociologia da educação; Rita Amélia Teixeira Vilela (da PUC – MG) introduz o leitor à obra de Weber, comparando-a em alguns momentos à de Marx e relacionando-a com a educação; Afrânio Mendes Catani, Denice Barbara Catani e Gilson R. de M. Pereira (os dois primeiros ligados à USP e o terceiro à Universidade do Estado do Rio Grande do Norte) apresentam várias leituras da obra de Pierre Bourdieu no campo educacional brasileiro; e Débora Mazza (da UNESP – Rio Claro) faz uma breve história da sociologia no Brasil pela ótica da sociologia da educação.

Que elos ligam sociologia e educação e que fundamentos teóricos sustentam o conhecimento sociológico em suas incursões na esfera educativa são algumas das principais questões discutidas neste livro que, como observa a professora Maria Alice Nogueira, da UFMG, “certamente ultrapassará o domínio das Faculdades de Educação”.